Brazilian Journal of Development

Interdisciplinaridade: Um estudo em rede

Interdisciplinarity: A network study

DOI:10.34117/bjdv6n9-073

Recebimento dos originais: 08/08/2020
Aceitação para publicação: 03/09/2020

Sueli Teresinha de Abreu Bernardes
Doutora em Educação
Universidade de Uberaba
Endereço: Av. Leopoldino de Oliveira, 4113/310, Uberaba, MG
E-mail: sueliabreubernardes@gmail.com

Leonora de Abreu Bernardes
Mestranda em Direito
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
Endereço: Av. Leopoldino de Oliveira, 4113/310, Uberaba, MG
E-mail: leonora.bernardes20@gmail.com

RESUMO
Este texto envolve um projeto temático de uma pesquisa interinstitucional que visa, primeiro, identificar, analisar e discutir matrizes filosóficas e culturais que contribuíram como aportes ao surgimento e desenvolvimento do conceito de interdisciplinaridade. Essa reflexão leva a uma pergunta que se propôs como a questão central deste estudo — o que é isso a interdisciplinaridade? — em uma apropriação da interrogação feita por Heidegger: *qu'est-ce que la philosophie*? Ao propor-se como eixos de pesquisa o estudo interdisciplinar, esta investigação acolhe, ainda, nove subprojetos oriundos de diversas áreas do conhecimento, sem perder de vista o enfoque interdisciplinar definido, e expressa a construção de um conhecimento aberto, que pode ser um meio de aproximar discussões sobre fundamentos e ensino. Assim, percorre-se um caminho de teorias em que o pensamento que dialoga com áreas de saber diversas se fez presente. Para isso, opta-se pelo estudo e discussão de obras de Schiller (1759-1805), Nietzsche (1844-1900), Mauss (1872-1950), Buber (1875-1965), Bachelard (1884-1962), Heidegger (1889-1976), Guimarães Rosa (1908-1967) e Barthes (1915-1980). Para o desenvolvimento do projeto temático, define-se uma abordagem qualitativa e uma pesquisa teórica. A leitura e a interpretação dos livros selecionados são realizadas por meio da hermenêutica fenomenológica, com aporte em Ricouer (1913-2005) e Bicudo (19--). As escolhas metodológicas e o aporte teórico apresentam peculiaridades em cada subprojeto. Esta investigação vem ao encontro da concepção do ato de pesquisar do grupo: elege-se a investigação solidária, a interação de estudos, as vivências e a socialização de ideias. Com ela, espera-se suprir uma lacuna na literatura sobre o tema que, de modo geral, discute a interdisciplinaridade apenas a partir da década de 1960.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, matrizes teóricas, hermenêutica fenomenológica, pesquisa em rede.

ABSTRACT
This article involves a thematic project of an interinstitutional research which aims, at first, to identify, to analyze and to debate philosophical and cultural matrices that contributed to emerge and develop the interdisciplinarity concept. This reflection drove itself to a central question of this study

Brazilian Journal of Development

- what is that the interdisciplinarity? - in an appropriation of the question made by Heidegger: *qu'est-ce que la philosophie?* Proposing the interdisciplinary study as research accuses, this investigation also embraced nine subprojects which came from diverse areas of the knowledge, without losing the focus on the defined interdisciplinary reference. It also expressed itself as the construction of an open knowledge, which can be a path to approach debates about fundamentals and teaching. Thus, it was run a way of theories in which the thought - that dialogues with different knowledge areas - was present. For this, to make the study and the discussion, the writings of Schiller (1759-1805), Nietzsche (1844-1900), Mauss (1872-1950), Buber (1875-1965), Bachelard (1884-1962), Heidegger (1889-1976), Guimarães Rosa (1908-1967) and Barthes (1915-1980) were picked. Aiming to develop the thematic project, a qualitative approach and a theoretical research were chosen. The reading and the interpretation of the selected books were realized through the phenomenological hermeneutic, based on Ricouer (1913-2005) and Bicudo (19--). The methodological choices and the theoretical basis showed particularities in each subproject. This research approaches to the concept of the group about the research: the cooperative investigation, the study interactions, the experiences and the socialization of ideas were elected. It's expected to make up a gap in the literature about the theme that, altogether, debates the interdisciplinarity only since the 1960s.

Keywords: Interdisciplinarity, Theoretical matrices, Phenomenological hermeneutic, Research network.

1 INTRODUÇÃO

Este texto refere-se a um projeto temático – "Perspectivas interdisciplinares na educação", apoio CNPq/Fapemig, e a nove subprojetos, sendo um de iniciação científica, todos relacionados à questão da interdisciplinaridade. Insere-se na linha de pesquisa "Processos Educacionais e seus fundamentos" do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNIUBE e nas linhas "Educação, Trabalho, Ciência e Tecnologia – Processos Formativos e Práticas Educativas em Educação Tecnológica", "Gestão das Organizações e Políticas Públicas para a Educação Tecnológica e Profissional" do Instituto Federal do Triângulo Mineiro: campus Uberaba "Educação, escola e tecnologias" da Universidade Estadual de Goiás. Desse modo, abrange pesquisadores de três programas de pós-graduação em educação, além de professores de cursos de graduação, de curso de formação de professores para a educação básica, além de alunos de mestrado e de doutorado.

Em relação às atividades nessa abordagem interdisciplinar, esta proposta justifica-se na continuidade de investigações realizadas ou em andamento. A responsável por este estudo em rede coordenou projetos de pesquisas interdisciplinares e interinstitucionais como: "Educação, arte e filosofia: aportes para a formação humana e o exercício da professoralidade" - Fapemig (BERNARDES, 2010) e o Observatório "Interdisciplinaridade na educação básica: estudos por meio da arte e da cultura popular" – Fapemig/CAPES-Obeduc (BERNARDES, 2012).

Essas pesquisas concretizaram-se em diferentes modalidades de produção bibliográfica como livros: "Arte e filosofia na professoralidade" (BERNARDES, 2011); "Interdisciplinaridade:

pesquisas e práticas" (BERNARDES; LIMA, 2016); capítulo de livro: "A formação humana na perspectiva teórica da fenomenologia bachelardiana" (BERNARDES, 2016); artigos, "Ecos visuais: um olhar fenomenológico sobre criações de Picasso (BERNARDES, 2012), "Fenomenologia, psicanálise e processo educativo: entre a racionalidade e a emoção" (BERNARDES; FREITAS, 2015), "Friedrich Wilhelm Nietzsche: vida, obra e a luta contra o sofrimento" (LELES; BERNARDES, 2017); entre outros, além de dezenas de trabalhos completos apresentados em eventos nacionais e internacionais. Ressalte-se, também, a existência de um grupo de estudos "Direito e Literatura", em andamento desde 2013, integrado a este projeto, coordenado pela professora Thaísa Haber Faleiros, na UNIUBE, membro desta equipe, e composto por alunos do curso de Direito, em sua maioria.

A experiência vivida em pesquisas anteriores, de ensino e de produções sobre fundamentos e práticas interdisciplinares, levou o grupo a buscar, primeiro, a compreensão de ideias do pensamento ocidental que aclarassem a origem do conceito de interdisciplinaridade. Assim, propôs-se percorrer um caminho de teorias em que, o pensamento que dialoga com áreas de saber diversas, se fez presente.

Além disso, atividades junto a professores de educação básica têm sido realizadas em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Uberaba, MG, desenvolvendo formação em práticas interdisciplinares.

As reflexões sobre a trajetória construída levaram a uma pergunta que se propôs como a questão central deste estudo — o que é isso a interdisciplinaridade? — em uma apropriação da pergunta feita por Heidegger (1950, 1959): *qu'est-ce que la philosophie*? A partir dessa interrogação, definiu-se como objetivo identificar, analisar e discutir matrizes filosóficas e culturais que contribuíram como aportes ao surgimento e desenvolvimento do conceito de interdisciplinaridade.

Ao propor-se, como eixo de pesquisa, o estudo interdisciplinar, esta investigação acolheu subprojetos oriundos de diversas áreas do conhecimento, sem perder de vista o enfoque interdisciplinar definido, o que expressa a construção de um conhecimento aberto, utilizando uma linguagem bachelardiana, o qual poderá ser um meio de aproximar discussões sobre fundamentos da educação e ensino.

Embora neste texto priorize-se o detalhamento do projeto temático, considera-se esclarecedor relacionar os subprojetos que a ele se integram, formando uma rede de investigação. Essas pesquisas são arroladas a seguir: "A educação socioambiental como instrumento para a melhoria da qualidade de vida nos centros urbanos: um estudo interdisciplinar" (FERNANDES,

2016), com o objetivo de levar a educação socioambiental aos produtores rurais e suas famílias; "Direito e meio ambiente" (BERNARDES, 2016), com o propósito de analisar a constitucionalidade do Código Florestal vigente em relação às áreas de Proteção Ambiental; "Análise de subprojetos interdisciplinares do PIBID em IFs-MG, período 2013-2015 (LIMA, 2016), tendo por objetivo: investigar as concepções e resultados dos projetos interdisciplinares do PIBID; "Ultrapassando a fragmentação no processo educativo: abordagem interdisciplinar das dimensões afetivas" (ESTEVAM, 2016), visando ultrapassar a visão fragmentada do processo educativo, valorizando a afetividade; "Ensino religioso, memória e história oral: uma abordagem interdisciplinar" (CASTRO, 2016), com o propósito de resgatar as lembranças para constituição teórica da disciplina Ensino Religioso na vida discente de professores/as formadores/as de professores/as do curso de Pedagogia; "Direito e literatura: reflexões interdisciplinares e perspectivas críticas" (FALEIROS, 2016), com o intuito de analisar as interfaces existentes entre as duas áreas, possibilitando compreender os fenômenos socais no interior das culturas jurídica e literária; "Propostas escolares inclusivas para a acessibilidade em projetos pedagógicos de escolas públicas e no referencial legal de âmbito federal: atitudes interdisciplinares" (MELO, 2016), com o escopo de analisar como e se as propostas escolares inclusivas voltadas para a acessibilidade são descritas nos projetos de escolas públicas de Uberaba, MG e no referencial legal sobre acessibilidade no Brasil; "Concepções e práticas interdisciplinares na educação de jovens e adultos" (AIDAR, ZANQUETA, 2018), buscando analisar as concepções e práticas interdisciplinares na EJA explicitadas nos trabalhos completos apresentados no GT18 – Educação de Pessoas Jovens e Adultas das Reuniões Anuais da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação-ANPEd, de 2010 a 2014.

Integram-se, também, como subprojetos, nove dissertações de mestrado, já defendidas: "Concepções de ensino da arte nos cursos de Pedagogia: uma análise nas microrregiões de Frutal, Iturama, Araxá e Uberaba, MG" (MENDES, 2016), com o propósito de analisar as concepções de ensino da arte na formação do pedagogo, desveladas nos projetos político-pedagógicos dos cursos selecionados, assim como nos documentos legais vigentes como a LDB/96, o PNE/14 e as DCN; "A formação discente nos cursos de Direito: análise das dimensões humanistas e interdisciplinares" (MARQUES, 2017), com o objetivo de compreender até que ponto a formação do aluno de graduação em Direito abrange dimensões humanistas e interdisciplinares; "Arte e educação em escritos de Friedrich Nietzsche (LELES Fº, 2018), que objetivou compreender as concepções e o sentido da arte e da educação desveladas no ideário de Nietzsche expresso nas obras "O Nascimento da Tragédia" e "Escritos sobre educação"; "Entre fotos e grafias: o sentido da imagem na educação" (GONÇALVES, 2018), visando compreender o sentido e a contribuição da arte fotográfica no

processo educativo"; "Comunidade de Aprendizagem: análises iniciais da experiência brasileira" (CARDOSO, 2019) que buscou compreender como se concebe o processo de transformação de escolas de educação básica de três municípios brasileiros em Comunidade de Aprendizagem; "Discursos do sujeito professor de Geografia do Ensino Médio Integrado do IFTM como expressão da dualidade do sistema educacional brasileiro" (ROBERTO, 2018), com o propósito de analisar, por meio da posição que assume o sujeito-professor de Geografia, o que é recorrente em seu discurso, em relação às concepções a respeito da integração do Ensino Médio; "Estratégias para a contenção dos índices de evasão nos Cursos Superiores de Tecnologia do IFTM – campus Patrocínio, período 2014-2017" (ROCHA, 2019), com o objetivo de analisar as estratégias de contenção da evasão estudantil nos cursos superiores de tecnologia do IFTM – Campus Patrocínio, desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Acesso, Permanência e Êxito dos Estudantes; "Sentidos do curso técnico para o sujeito-aluno de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do Instituto Federal do Triângulo Mineiro - Campus Uberaba (FIDELIS, 2018), que buscou analisar o sentido dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio dados para os alunos do IFTM-campus Uberaba; e, finalmente, "Concepção de ensino de Direito das Famílias: um diálogo com a literatura" (OLIVEIRA, 2019), com o objetivo de compreender como a obra literária contribui para a concepção de ensino de Direito das Famílias, em cursos de graduação em Direito.

O subprojeto de iniciação científica desenvolvido, que se voltou para o estudo do estado do conhecimento sobre interações ciência e arte em produções acadêmicas dos Programas de Pós-graduação do Triângulo Mineiro, acolheu alunos não só de cursos de graduação, mas, igualmente, do ensino médio (PIBIC Jr).

2 MARCO TEÓRICO

A opção por formas de expressões humanas diferentes - a conceitual, a artística, a educacional, a literária, a ambiental, a jurídica - permitiu colocar em pauta a possibilidade de, por caminhos diversos, mas em torno de um mesmo núcleo temático, fazer convergir expressões e formulações de saberes, para a melhor compreensão do sentido de educação como exercício interdisciplinar. Esse procedimento implicou, em um primeiro momento, a troca de olhares, em um pensamento que não exige o consenso, mas uma abertura a questões intersticiais que suscitem novas ideias como alimento da inventividade.

Para o aporte ao desenvolvimento da pesquisa "guarda-chuva", inicialmente elegeu-se o estudo de obras de pensadores como: Johann Christoph Friedrich von Schiller (1759-1805), ao qual se acrescentaram a leitura de Friedrich Wilhelm Nietzsche (1844-1900), Marcel Mauss (1872-

1950), Martin Mordechai Buber (1875-1965), Gaston Louis Pierre Bachelard (1884-1962) e, posteriormente, Martin Heidegger (1889-1976), João Guimarães Rosa (1908-1967) e Roland Gérard Barthes (1915-1980).

Com esse estudo, espera-se suprir uma lacuna na literatura sobre o tema que, de modo geral, discute a interdisciplinaridade a partir da década de 1960. Nessa década, Georges Gusdorf apresentou à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) um projeto interdisciplinar para as ciências humanas. Sua obra "La parole" (1952) é avaliada como relevante para se compreender a interdisciplinaridade. Esse é um marco para os estudiosos do tema. Autores brasileiros como Japiassu (1976), Fazenda (2012), entre outros, discorrem sobre a história dessa temática, sem, contudo, aprofundarem-se no estudo de sua origem na Filosofia ou na Antropologia. Observa-se, assim, que permanece na penumbra como este conceito foi construído na história do pensamento humano.

Os autores aqui elencados constituem referência para a procura dos aportes em ideias matrizes do pensamento ocidental, as quais compõem o referencial teórico que se apresenta à discussão do leitor.

Esta pesquisa vem ao encontro da concepção do ato de pesquisar do grupo: optou-se pela investigação solidária, pela interação de estudos, vivências e socialização de ideias. Para esta rede de pesquisadores, o intercâmbio dos participantes da equipe é desejável e mesmo condição para alcançar os resultados propostos em cada instância.

3 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do projeto temático, foram escolhidas uma abordagem qualitativa e uma pesquisa teórica. As obras dos pensadores relacionados no item anterior constituíram objeto de estudo, pois entendeu-se que esta pesquisa envolvia a construção de um marco teórico para a discussão do conceito interdisciplinaridade.

Nos livros selecionados buscaram-se discussões interdisciplinares diversas como: a educação estética e ética a partir da arte (SCHILLER, 1963); as dimensões apolíneas e dionisíacas da vida humana e as relações arte, filosofia e educação (NIETZSCHE, 1992, 2004); as questões estéticas, técnicas e metafísicas (HEIDEGGER, 1950, 1959); a multiplicidade de aspectos políticos, sociais, econômicos, religiosos que estão ligados aos sistemas de dádivas e trocas e são importantes para se compreender a sociedade moderna (MAUSS, 2007); a complementaridade ciência, imaginação criadora e devaneio poético na formação do sujeito (BACHELARD, 1938, 1941, 1960); alteridade, diálogo, representações poéticas do real (GUIMARÃES ROSA, 1956);

intersubjetividade, diálogo, relação (BUBER, 2001) e o processo formativo, a importância da literatura, o poder, o ensino, a pesquisa e a interdisciplinaridade textual (BARTHES, 1977, 1978).

Na leitura e interpretação dos livros selecionados, optou-se pela hermenêutica fenomenológica, com aporte em Paul Ricoeur (1969) e Maria Aparecida Viggiani Bicudo (2011). Essa modalidade metodológica solicita que o investigador direcione sua atenção para o discurso do texto, lido e interpretado à luz de interrogações postas, pois o fenômeno (no caso, o ideário dos autores) não se desvela de imediato. Cada perspectiva, embora diga o conceito pesquisado, não o exaure. O fenômeno, por conseguinte, nunca é compreendido prontamente, ou integralmente. São necessários muitos retornos ao texto, orientados por novas interrogações que emergem das leituras. O acesso aos fenômenos exige do pesquisador o cuidado, o rigor e a sistematicidade. Ao realizar uma análise hermenêutica, procurou-se explicitar o que se compreendia do escrito pelos pensadores selecionados, construindo as asserções articuladas ou o sentido que se mostrava nos textos lidos.

O movimento de análise fenomenológica-hermenêutica desenvolveu-se em dois momentos: o ideográfico e o nomotético. No primeiro, descreveram-se os conceitos desvelados nos manuscritos. As teorias foram lidas, muitas vezes com a finalidade de compreender o que foi dito pelos autores. Focados na interrogação diretriz da pesquisa — O que é isso, a interdisciplinaridade? —, destacaram-se as unidades de significado – as ideias individuais.

No segundo momento, que se entrelaça com o anterior, procurou-se transcender os aspectos individuais de cada autor ao expor as concepções particulares, adentrando em direção às suas articulações, expondo a compreensão dos sentidos e dos significados cada vez mais abrangentes – assim, buscou-se alcançar algumas teorias que contribuíram para a construção do o conceito de interdisciplinaridade, segundo pensadores do ideário ocidental. Articulou-se, desse modo, a composição de grandes convergências, as quais geraram uma rede de significados do fenômeno focado – o conceito de interdisciplinaridade.

Esse movimento investigativo efetuado requereu, dos integrantes da rede de pesquisa, uma meta-compreensão do seu objeto de estudo, na direção de apresentar o modo pelo qual se compreendia o fenômeno, em um diálogo estabelecido entre as interrogações postas e os autores estudados. As convergências desveladas foram interpretadas e, na medida em que se entrelaçaram com as escritas dos pesquisadores, as ideias abrangentes e a compreensão dos textos estudados, realizou-se-um movimento de teorização do compreendido.

Em suas especificidades, cada subprojeto desenvolveu uma metodologia pertinente, assim como se fundamentou em autores que conceberam aportes pertinentes a suas análises, sem afastar-se da dimensão colaborativa.

Além dos estudos realizados, os participantes de todos os subprojetos se inter-relacionaram em seminários de discussão e socialização do conhecimento construído e, ainda, por meio de produções bibliográficas, participação em eventos e reuniões de estudo.

4 RESULTADOS

Os resultados da investigação ampliaram a compreensão de um conceito de interdisciplinaridade; o entendimento de possibilidades de relações entre saberes e a formação continuada como pesquisador. Além disso, ofereceram uma contribuição para que professores, tanto do ensino superior, como da educação básica, pudessem discutir as práticas para a construção interdisciplinar de um conhecimento.

Cada subprojeto e o projeto temático, em suas peculiaridades, trouxeram algumas respostas e novas questões. De um modo geral, os integrantes salientaram os desdobramentos existentes: a realização do exercício interdisciplinar nas dissertações de mestrado; a pertinência da educação socioambiental no meio escolar; as interações Direito e meio ambiente; os novos olhares para o ensino no Direito, em diálogo com a literatura; a inovação nas atividades de formação docente no PIBID; a dimensão interdisciplinar da educação de jovens e adultos; a interação afetividade e formação escolar; o número ainda reduzido de relações ciências e arte nas produções acadêmicas analisadas; o trabalho colaborativo e o avanço na construção de um marco teórico para compreender ideias do pensamento ocidental que aclaram a origem do conceito de interdisciplinaridade. Enfim, percorreu-se um caminho de teorias em que o pensamento que dialoga com áreas de saber diversas se fez presente.

Destaca-se, além disso, o trabalho de extensão, integrado a este projeto interinstitucional, e realizado junto a moradores de áreas de preservação ambiental e escolas de educação básica do munícipio. Os integrantes desse projeto extensionista publicaram o livro “Pelas tramas da cidadania: os recursos hídricos em nossas mãos” (LIMA et al, 2017), acompanhado de material audiovisual e um jogo didático virtual — “Memoágua”, os quais foram distribuídos aos alunos do ensino público, atendendo os objetivos do subprojeto de educação socioambiental, a ele relacionado, e ao “Programa de Apoio à Produção de Material Didático para a Educação Básica - Projeto Água”, da CAPES. Esse jogo, um dos produtos previstos no Projeto, foi construído por docentes da Universidade de Uberaba e colaboradores do Instituto Agronelli de Desenvolvimento (IADES).

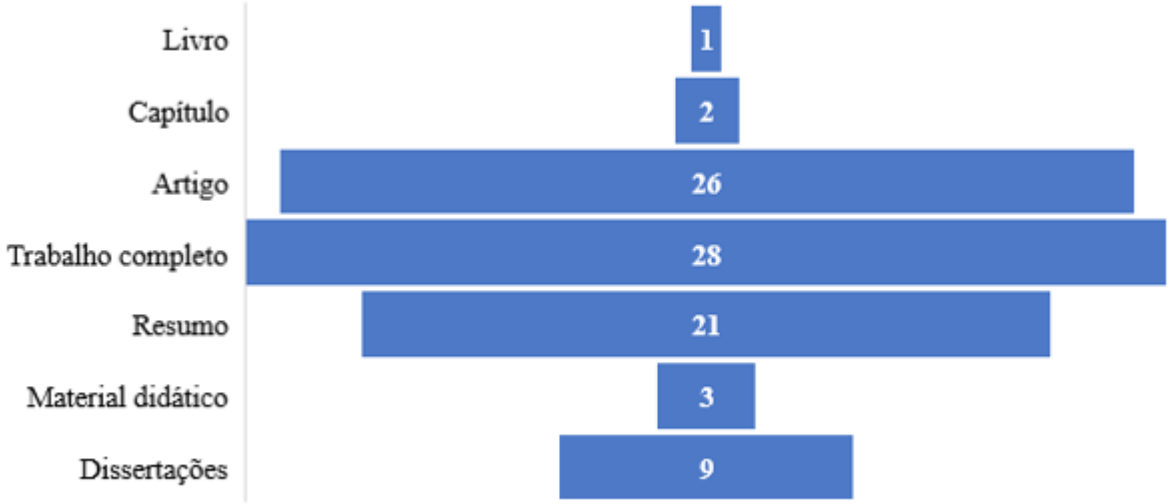
A experiência do diálogo e da pesquisa em rede, além de possibilitar a construção de um conhecimento, constituiu-se formativo para os pesquisadores que se viram envoltos em questões de

aprendizagem, de políticas educacionais, de formação de professores, além da inserção no campo artístico, social, científico e cultural.

Ao realizar um evento em junho de 2017, o "Seminário Perspectivas Interdisciplinares na Educação: diálogos inovadores e compromisso social"[1], foi possível reunir os pesquisadores envolvidos no projeto, ocasião em que os resultados parciais e as perspectivas de investigação foram socializados e discutidos. Nesse encontro acadêmico, participaram alunos e professores de diferentes programas de pós-graduação, além de estudantes de graduação e docentes da educação básica, os quais apresentaram mais de setenta trabalhos completos, narrando diferentes estudos interdisciplinares, oriundos de cinco áreas temáticas. As discussões nas sessões de comunicação oral prolongaram-se em uma mesa-redonda, em minicursos oferecidos aos professores de educação básica e em atividades culturais. Em agosto de 2019, com a mesma estrutura e com o acréscimo de uma sessão de pôsteres, realizamos o "II Seminário Perspectivas Interdisciplinares na Educação: trajetórias e desafios contemporâneos", para apresentação e discussão dos resultados finais, promovendo, igualmente, a socialização de outros trabalhos interdisciplinares da comunidade acadêmica, integrando, também, um encontro de redes de pesquisa[2].

Em relação à produção bibliográfica dos membros da pesquisa, o Gráfico 1 traz os resultados até o momento de construção deste artigo.

Gráfico 1 – Produções bibliográficas dos integrantes da pesquisa "Perspectivas Interdisciplinares na Educação, 2016-2019.



Fonte: Currículo Lattes; Arquivo da pesquisa. Abreu-Bernardes, S. T.; Bernardes, L. A., 2019.

A produção, significativa, apresenta uma ênfase em trabalhos apresentados em eventos

[1] Maiores detalhamentos sobre este Seminário podem ser vistos no endereço https://uniube.br/eventos/interedu/pt/
[2] A página deste segundo Seminário está disponível em: https://www.uniube.br/eventos/interedu2019/

Brazilian Journal of Development

científicos. Se essa tendência contraria, em parte, a maior valorização dada pela CAPES à publicação de artigos, até então, a produção expressa, igualmente, o interesse em socializar e debater o conhecimento construído por meio das pesquisas. [3]

Em relação à construção teórica sobre o conceito de interdisciplinaridade, pelo limite que se apresenta para esta escrita, expõe-se aqui o recorte de um texto, já discutido anteriormente (ABREU-BERNARDES (2016), mas que, neste momento, é recuperado com algumas revisões. Trata-se de uma breve reflexão sobre um fragmento de Schiller.

Em um recorte da Carta VI, "Sobre a educação estética do homem", nota-se a linguagem apaixonada e emocional de Schiller, de profundas raízes subjetivas, peculiar aos dramaturgos românticos que ele influenciaria. Ao fazer o elogio da concepção da antiguidade grega, ele expressa a sua visão de totalidade que, no caso, se refere ao intelecto e à sensibilidade:

> Naqueles dias do belo acordar das forças espirituais, os sentidos e o espírito não tinham, com rigor, domínios separados; a discórdia não havia incitado ainda a divisão belicosa e a determinação de fronteiras. A poesia não cortejara o artifício, nem a especulação se rebaixara pelo sofisma. Poderiam trocar, se necessário, os seus misteres, pois as duas, cada qual a seu modo, honravam a verdade. Por mais alto que a razão subisse, arrastava sempre consigo, amorosa, a matéria, e por finas e nítidas que fossem as suas distinções, nada ela mutilava (SCHILLER 1963, p. 46).

Para ele a "natureza grega" assumiu todos os atrativos da arte e toda a distinção da sabedoria, o que lhe possibilitava aproximar-se da verdade. Sem a imaginação que fantasia, o conhecimento resta incompleto. Ou seja, só o entendimento que a razão possibilita não é capaz de dar ao homem moderno a compreensão do mundo, pois a especulação impõe fronteiras, perde-se a harmonia do todo e a unidade interior da natureza humana que os antigos gregos souberam alcançar. O olhar para o mundo apenas com a visão do intelecto é que faz o homem perder a dimensão que completaria o seu entendimento. A harmonia original somente poderá ser reencontrada na busca da "segunda inocência", pois a ingenuidade original grega é uma constatação nostálgica perdida. Esse novo equilíbrio, que alcança a dimensão moral e política do indivíduo, dar-se-ia pela mediação da beleza, que a arte incorpora por meio da imaginação, da fantasia. A estética do pensador de Marbach não se detém, portanto, na dimensão do êxtase que a beleza artística possibilita, mas a transcende ao propor um sentido mediador à arte e ao alçar reflexões metafísicas.

A arte, igualmente, ao pleitear as formas sensível e racional, convoca o sujeito livre a juízos éticos. O processo de amoldamento do caráter humano se faz por uma educação estética, a única

[3] Nessa perspectiva interdisciplinar, lembramos aqui, também, o estudo "Projeto de leitura "o sol é para todos": contribuições para a formação do leitor universitário" (BOLFE, 2018) que, certamente, letificará o leitor.

forma de conciliar as duas dimensões devedoras do êxtase e do pensamento lógico. Por isso a arte pode ser um meio de educar.

Ressalta-se a construção dessa teoria do filósofo alemão, na qual ele dialoga com a arte, a estética, a ética, a filosofia e a educação, na busca de alcançar um objetivo que transcende cada dimensão.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A literatura existente sobre a questão interdisciplinar é ampla e origina-se de diferentes áreas do saber. A educação possui um grande movimento nesse sentido, o qual se faz notar nos trabalhos de pesquisa, no corpus das políticas educacionais e nas propostas pedagógicas. Entende-se que a contribuição deste projeto para o avanço do estado da arte nessa área está em aprofundar um conceito, em um movimento epistemológico e ontológico.

Contudo, é possível explicitar que essa modalidade de construção do conhecimento não se inicia na contemporaneidade, mas tem suas raízes na história do pensamento humano, e os autores selecionados apresentam um corpus teórico nessa perspectiva interdisciplinar. Reflete-se, ainda, que esse conhecimento pode provocar a criação de novas práticas pedagógicas e em outras áreas de atividades humanas, o que já é observado por meio da análise da produção publicada.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico-CNPq e à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais-FAPEMIG, pelo financiamento desta pesquisa.

Gratulamos, igualmente, aos colegas do Grupo de Estudos e Pesquisas “Filosofia, Arte e Ciência: o pensamento como heterogênese - Caoides (UFG); do Círculo Latinoamericano de Fenomenología; da Association Internacionale Gaston Bachelard, da Rede de Pesquisadores sobre Professores do Centro-Oeste (REDECENTRO), e, ainda, à Universidade de Uberaba e ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia: campus Uberaba, pelo apoio a este estudo interinstitucional.

Brazilian Journal of Development

REFERÊNCIAS

ABREU-BERNARDES, S. T. A formação humana na perspectiva teórica da fenomenologia bachelardiana. In: PEIXOTO, A. J. (Org.). Fenomenologia, cultura e formação. Curitiba: CRV, 2016. p. 105-133.

ABREU-BERNARDES, S. T. Ecos visuais: um olhar fenomenológico sobre criações de Picasso. Visualidades, Goiânia v.10, n.1 p. 263-281, jan-jun 2012.

ABREU-BERNARDES, S. T. Educação, arte e filosofia: aportes para a formação humana e o exercício da professoralidade – projeto de pesquisa. Uberaba: UNIUBE, 2010.

ABREU-BERNARDES, S. T. Interdisciplinaridade na educação básica: estudos por meio da arte e da cultura popular – Fapemig/CAPES-Obeduc. Observatório de Educação. Uberaba: UNIUBE, 2012.

ABREU-BERNARDES, S. T.; JESUS, O. F. de. Fenomenologia, psicanálise e processo educativo: entre a racionalidade e a emoção. Barbarói, Santa Cruz do Sul, n. 45, p. 156-172, jul./dez. 2015. Disponível em: https://online.unisc.br/seer/index.php/barbaroi/article/view/5091/5242 Acesso em 30 nov. 2017.

ABREU-BERNARDES, S. T.; LIMA, G. G. de. Interdisciplinaridade: pesquisas e práticas. Uberaba: UNIUBE, 2011. [e-book].

AIDAR, M. A. M.; SOUSA, T. Z. Concepções e práticas interdisciplinares na educação de jovens e adultos. Projeto de pesquisa. Uberaba: UNIUBE, 2016.

BACHELARD, G. L'eau et les rêves. Essai sur l'imagination de la matière. Paris: Librairie José Corti, 1941.

BACHELARD, G. La poètique de la rêverie. Paris: Presses Universitaires de France, 1960.

BACHELARD, G. La psychanalyse du feu. Paris: Éditions Gallimard, 1938.

BARTHES, R. Image Music Text. Essays selected and translated by Stephen Heath. Hammersmith, London: HarperCollins Publishers, 1977.

BARTHES, R. Leçon: leçon inaugurale de la chaire de sémiologie littéraire du Collège de France, prononcée le 7 janvier 1977. Paris: Seuil, 1978.

BERNARDES, L. A. Direito e meio ambiente. Projeto de pesquisa. Uberaba: UNIUBE, 2016.

BICUDO, M. A. V. (Org.). Pesquisa qualitativa segundo a visão fenomenológica. São Paulo: Cortez, 2011.

BOLFE, J. S. Projeto de leitura "o sol é para todos": contribuições para a formação do leitor universitário. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 4, n. 1, p. 270-284 jun. 2018. Disponível em: https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/117/86. Acesso em 25 25 jun. 2018.

BUBER, M. M. (1923). Eu e Tu. Tradução do alemão, introdução e notas por Newton Aquiles Von Zuben. 10. ed. São Paulo: Centauro, 2001.

CARDOSO, C. A. Comunidade de Aprendizagem: análises iniciais da experiência brasileira. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Uberaba, Uberaba, 2019.

CASTRO, R. M. M. Ensino religioso, memória e história oral: uma abordagem interdisciplinar. Projeto de pesquisa. Goiânia: UEG, 2016.

ESTEVAM, H. M. Ultrapassando a fragmentação no processo educativo: abordagem interdisciplinar das dimensões afetivas. Projeto de pesquisa. Uberaba: IFTM: campus Uberaba, 2016.

FALEIROS, T. H. Direito e literatura: reflexões interdisciplinares e perspectivas críticas Projeto de pesquisa. Uberaba: UNIUBE, 2016.

FAZENDA, I. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. Campinas: Papirus, 2012.

FERNANDES, A. L. T. A educação socioambiental como instrumento para a melhoria da qualidade de vida nos centros urbanos: um estudo interdisciplinar. Projeto de pesquisa. Uberaba: UNIUBE, 2016.

FIDELIS, E. A. Sentidos do curso técnico para o sujeito-aluno de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do Instituto Federal do Triângulo Mineiro - Campus Uberaba. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Tecnológica). – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia: campus Uberaba. Uberaba, 2018.

GONÇALVES, C. F. Entre fotos e grafias: o sentido da imagem na educação. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Uberaba, Uberaba, 2018.

GUIMARÃES ROSA, J. Grande Sertão: Veredas. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956.

GUSDORF, G. La Parole. Paris: Les Presses Universitaires de France, 1952.

HEIDEGGER, M. Caminhos de floresta. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1950.

HEIDEGGER, M. Qu'est-ce que la philosophie? Paris: Gallimard, 1957.

HEIDEGGER, M. Serenidade. Tradução de Maria Madalena Andrade; Olga Santos. São Paulo: Instituto Piaget, 1959.

JAPIASSU, H. Interdisciplinaridade e patologia do saber. São Paulo: Imago, 1976.

LELES Fº, P. D. F. Arte e educação em escritos de Friedrich Nietzsche. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Uberaba, Uberaba, 2018.

LELES, P. D. F.; ABREU-BERNARDES, S. T. Friedrich Wilhelm Nietzsche: vida, obra e a luta contra o sofrimento. Cadernos da FUCAMP, v. 16, n. 28, p. 117-132, set.-dez., 2017.

LIMA, G. G. Análise de subprojetos interdisciplinares do PIBID em IFs-MG, período 2013-2015. Projeto de pesquisa. Uberaba: IFTM: campus Uberaba, 2016.

LIMA, G. M. de et al. Pelas tramas da cidadania: os recursos hídricos em nossas mãos. Uberaba: UNIUBE, 2017.

MARQUES, R. L. A formação discente nos cursos de Direito: análise das dimensões humanistas e interdisciplinares. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Uberaba, Uberaba, 2017.

MAUSS, M. (1925). Essai sur le don. Forme et raison de l'échange dans les sociétés archaïques. Paris: Presses Universitaire de France, 2007. (Coll. Quadrige Grands textes).

MELO, J. A. P. Propostas escolares inclusivas para a acessibilidade em projetos pedagógicos de escolas públicas e no referencial legal de âmbito federal: atitudes interdisciplinares. Projeto de pesquisa. Uberaba: UNIUBE, 2016.

MENDES, A. S. C. A. Concepções de ensino da arte nos cursos de Pedagogia: uma análise nas microrregiões de Frutal, Iturama, Araxá e Uberaba, MG. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Uberaba, Uberaba, 2016.

NIETZSCHE, F. (1872). O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo. [Tentativa de Autocrítica]. Tradução, notas e posfácio J Guinsburg. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

NIETZSCHE, F. W. Escritos sobre Educação. Tradução de Noéli Correia de Melo Sobrinho. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2004.

OLIVEIRA, T. B. R. Concepção de ensino de Direito das Famílias: um diálogo com a literatura. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Uberaba, Uberaba, 2019.

RICOEUR, Paul. Le conflit des interprétations, Seuil: CI, 1969.

ROBERTO, J. B. Discursos do sujeito professor de Geografia do Ensino Médio Integrado do IFTM como expressão da dualidade do sistema educacional brasileiro. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Tecnológica – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia: campus Uberaba. Uberaba, 2018.

ROCHA, J. G. Estratégias para a contenção dos índices de evasão nos Cursos Superiores de Tecnologia do IFTM – campus Patrocínio, período 2014-2017. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Tecnológica – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia: campus Uberaba. Uberaba, 2019.

SCHILLER, Johann Christoph Friedrich. (1794). Cartas sobre a educação estética da humanidade. Tradução portuguesa de Roberto Schwarz. São Paulo: Herder, 1963. [4]

[4] Artigo elaborado a partir de trabalho originalmente apresentado no X Congresso Ibero-americano de Docência Universitária, Porto Alegre, PUC-RS, 2018.